

pressiva ênfase, o respeitável amigo rematou:

— Trabalhar, sim... você e eu não sabemos se estamos no último dia de permanecer aqui com a oportunidade de trabalhar...

Contradições

... E os nossos irmãos pessimistas continuam nas antigas contradições.

*

Clamam em altas vozes: “o mundo não presta”.

Prosseguem, porém, comendo o pão que o mundo lhes fornece.

*

Gritam, freqüentemente: “dinheiro é o fator de todos os vícios”.
No entanto, precisam do dinheiro, todos os dias.

*

Falam com revolta: “ninguém me auxilia”.

E exigem o concurso de muita gente para viver, a começar do trabalho exercido pela criatura que lhes prepara o café da manhã.

*

Afirmam que a vida é um vale de lágrimas.

Entretanto, reclamam com veemência quando lhes falta o leito macio.

*

Os servidores fiéis, porém sempre otimistas, tudo escutam em silêncio e continuam trabalhando e servindo, unindo-se, cada vez mais para a vitória do Bem.

Proeza

Existe na paciência determinado ápice, às vezes, pouco lembrado.

*

Efetivamente, é com a paciência que se ouvem acusações indébitas, sem reações violentas; que suportamos as vicissitudes da existência, sem nos queixarmos; que se toleram as ironias e os sarcasmos dos adversários gratuitos; que se atravessam com serenidade os espinheirais da incompreensão que se desenvolvem nos entes mais caros; que se agüentam injúrias e pedradas do de-